



Dinâmica da Mediação

Orientador: *Prof. Abimar Oliveira de Moraes*

Pesquisadora: *Dione Prado Lopes*

Fonte: CNPq

Introdução

Apontar a Mediação de Conflitos como categoria interpretativa da Teologia Pastoral é configurar um dos “caminhos possíveis” no relacionamento entre sociedade e Teologia, em busca de uma abordagem transdisciplinar a serviço da paz. A questão da Justiça é muito complexa e a questão da violência é muito mais complexa ainda, pois implica a participação de toda a rede social na questão do conflito. A Teologia Pastoral acredita que a melhor justiça é aquela que nos torna mais humanos, mais responsáveis, mais compassivos e conectados com o nosso próprio coração e com o outro. Por isso, empenha-se na reflexão sobre o exercício da cidadania através de uma comunicação não violenta. Educar para a transcendência significa educar para a convivência amorosa, solidária e cidadã. Esse esforço pode ajudar a Teologia Pastoral a abordar questões contemporâneas, distinguir e afirmar seu estatuto epistemológico e estabelecer relações com as demais ciências.

Objetivos

Identificar, a partir do pensamento de Jean-François Six, os diversos “setores da mediação” com seus conceitos e praticidades, estatutos e atuações. A mediação sendo possível em quaisquer setores onde as relações humanas aparecem, buscando a forte atuação de um ‘terceiro’ em meio à cultura binária ainda muito fortemente estabelecida pela sociedade e inserida nos indivíduos.